



▷ SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Edifício Catharina von Bora é inaugurado no mês da Reforma

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Autoridades ecumênicas e lideranças municipais estiveram na inauguração do novo espaço que abrigará a sede sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, em Blumenau. [Página 3](#)

Celebrações do Dia da Reforma movimentam as comunidades



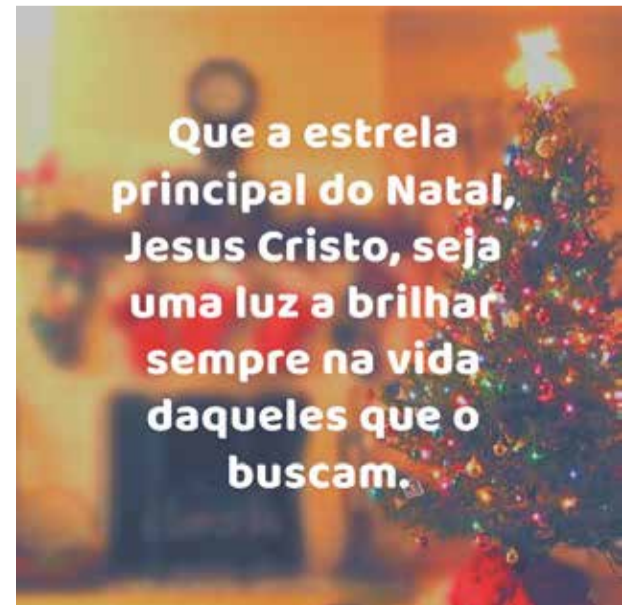
A pastora presidente Silvia Genz prega em Joinville

REFORMA 502 ANOS - PÁGINAS 8 e 9



A Reforma Suíça completa 500 anos com Ulrico Zuínglio

HISTÓRIA - PÁGINA 10



OPINIÃO

“Se o caminho em que andam é escuro, sem nenhum raio de luz, confiem no Senhor, ponham a sua esperança no seu Deus.”
ISAÍAS 50.10

EDITORIAL

É NATAL!



P. em. ANILDO WILBERT
DIRETOR GERAL, FLORIANÓPOLIS / SC

Natal é a celebração do nascimento do menino Jesus em Belém, o mesmo que se tornou o crucificado e resurreto, nosso Senhor e Salvador. Natal é vivenciar e celebrar o amor de Deus todos os dias! Lembro que, numa cidade, no dia 24 de dezembro ao escurecer, uma família teve a ideia de colocar velas acesas no muro defronte de sua casa. Outros viram o gesto e imitaram. O número de velas crescia e os moradores vieram para a rua, compartilhando suas experiências. O ponto alto foram os abraços, enquanto cantavam *Noite Feliz*. Este Natal marcou profundamente!

Lembro da paróquia onde era usual centralizar o culto do dia 24 de dezembro. Os membros das comunidades filiais participavam do culto. Não cabiam todos na igreja. Muitos ficavam de pé, dentro e fora. Instalou-se um sistema de som para que todos pudessem ouvir a mensagem natalina. Seu Anselmo, mesmo não sendo membro, estava lá todos os anos e afirmava: “Natal sem o culto na igreja luterana não é Natal”.

Lembro da comunidade, quando na noite de Natal, foi colocada uma criança no presépio na encenação natalina. As crianças foram junto do presépio. Eis que uma menina gritou: “Mãe, o menino Jesus está vivo! Ele mexeu os braços!”.

Natal é época de dar e receber presentes. Que tal olharmos neste Natal para as pessoas idosas ou doentes, que nem sempre conseguem ir aos cultos? E firmarmos o propósito de visitá-las em 2020 e dar de presente uma assinatura do jornal *O Caminho*?

Aos leitores e leitoras desejamos um abençoado Natal, saudando com o hino 390 do Livro de Canto da IECLB: “No Natal, a gente sempre agradece, por Jesus ter nascido em Belém. Mas nem sempre se lembra na prece, que ele nasce na gente também. E nos livra de todo o pecado, e de tudo quanto há de ruim. Meu Jesus querido, obrigado por nascer aqui dentro de mim”.

CONCORDA COMIGO?

O Timing do Natal



P. LEANDRO LUIS DA SILVA, Curitiba/PR

Hoje em dia, espera-se do Natal emprego temporário, doações a instituições abençoadas por pessoas ainda mais solidárias. Também é um tempo em que as famílias buscam se reunir, enfeitam as casas e fazem faxina de final de ano. Tudo isso e mais um pouco... como a enxurrada de propagandas de Tv falando de um Papai Noel que a “todos” vem, até pelos correios, já que trenó sem neve fica mais difícil. É o tempo em que os shoppings ficam cheios de enfeites e de pessoas querendo tirar foto com o “bom velhinho”. Até a minha cidade, Gramado/RS, vive a comercialização deste momento do ano. Isto é Natal para a maioria das pessoas.

Dizer que Natal é tempo de reflexão, culto e busca a Jesus, parece que caiu em esquecimento até nas igrejas. A maioria das nossas comunidades faz o culto de Natal semanas antes do dia propriamente dito. Alguns pastores até tiram férias para passar o Natal com suas famílias e o culto de Natal ou véspera de Natal se esvazia na maioria das cidades. Isto é Natal!

Natal é tempo de se perguntar o que fazer com o 13º salário; se compro presentes ou pago as dívidas acumuladas durante o ano. Natal é tempo de preparar as malas: férias

de verão, praia, calor, chope, churrasco! Ah, isto é Natal! Será?!

Sou nostálgico por natureza e gosto de lembrar coisas do passado. Lembro-me dos natais da minha infância, do dia de decorar o pinheirinho (não em outubro ou novembro, como agora), mas na véspera do Natal. Meu pai, eu e meus irmãos íamos até o mato para achar e cortar um pinheiro (sei que isto é proibido nos dias de hoje). Escolhíamos um que não tivesse tantos espinhos. Voltávamos para casa e minha mãe já trazia as bolas para enfeitar, aquelas de vidro, uma diferente da outra, sem padrões na forma de enfeitar. Tinha ainda aqueles cordões coloridos de vermelho, amarelo, verde. E, para completar, as velas. Sim, velas mesmo, com toque final de algodão para imitar neve.

Quando a árvore ficava pronta, meu pai nos chamava para dar uma volta e, quando voltávamos, o pinheirinho estava com as velas todas acesas e presentes. Mas, antes de abrir os presentes era necessário cantar hinos. Isto aprendi na casa de meus avós maternos.

Cantávamos os hinos de Natal, os tradicionais hinos natalinos, como o *vinde meninos não falte ninguém*, o *Tannenbaum* e, com certeza, o *Noite Feliz*! Isto sim, é Natal!

Mas por que pouco do Natal de hoje reflete os natais passados? Poderíamos fazer tal questionamento em nossas famílias e comunidades. Lembro-me de dois textos importantes nessa época de Advento e preparação para o Natal. Um deles diz que a luz invadiu as trevas (Isaías 9.2). O povo que andava em trevas viu uma grande luz. As trevas do comércio sem fim, da indiferença e da perda de valores como o verdadeiro sentido do Natal podem ser reanimados pela luz que nós mesmos podemos infundir neste mundo. Para isso, lembro do segundo texto, que diz para “não andarmos ansiosos de coisa alguma, nem do que comer, beber ou vestir...”, pois cabe a cada dia o seu próprio mal” (Mateus 6.25-34, Filipenses 4.6).

Que neste Natal possamos reafirmar: Isto sim, é o verdadeiro Natal com Jesus! ●

O autor é ministro da IECLB na Comunidade da Cruz em Curitiba.

O CAMINHO

PESQUISA REPLICADA

O Jornal da Diocese de Blumenau (out. 2019) cita a pesquisa sobre suicídio feita pelo jornal *O Caminho*. Em sua mensagem intitulada “Valorizar a vida”, à página 10, é citado: “A análise aprofundada dessa pesquisa, elaborada pelo P. Clóvis Lindner e publicada também no prestigiado veículo de comunicação, conclui: o dado mais preocupante - pelo grau de sinceridade que a pergunta requer, apesar da segurança do sigilo de identidade -, é que um em cada quatro participante revelou ter pensado em dar cabo da própria vida”. Agradecemos pela citação e confiança. Seguimos unidos na caminhada de luta e valorização pela vida!

Pa. Gabrielly Ramlow Allende, Blumenau/SC
Pelo Conselho de Redação

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO:
30/11/2019 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:
Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,31/cm²
ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 73,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA (a partir de 15 assinaturas): R\$ 21,50 cada assinatura. Exemplares serão enviados para um único endereço, num único pacote.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Banco Viacredi, Banco 085; agência 0101; conta corrente: 1.022.023-2.

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pelos Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



DIRETOR GERAL: P. em. Anildo Wilbert
DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamária Kovács
DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75
REDAÇÃO FINAL: P. Clovis Horst Lindner e P. Dr. Osmar Zizemer (DER WEG)
DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação
IMPRESSÃO: Gráfica Itapema

CONSELHO DE REDAÇÃO:
Alan Sharle Schulz, Alfredo Jorge Hagsma, Anildo Wilbert, Claudir Burmann, Clovis Horst Lindner, Cristina Scherer, Gabrielly Ramlow Allende, Guilherme Lieven, Leandro Luís da Silva, Loni Driemeyer Wilbert, Nivaldo Klein, Odair Airon Braun, Osmar Zizemer, Rafael Jansen Coelho, Roni Roberto Balz e Tobias Mathies.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação) **ASSINATURAS:** Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone: (47) 3337-1110 (Comercial)
REDAÇÃO: Mythos Comunicação - Rua Francisco Vahldieck, 109 / Sala 104, 89053-188 - BLUMENAU - SC **DISTRIBUIÇÃO:** Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Nova sede sinodal é inaugurada

TOBIAS MATHIES / Blumenau

Na manhã de sábado, 26 de outubro, o Sínodo Vale do Itajaí inaugurou o Edifício Catharina von Bora, que abriga a sede sinodal, residências ministeriais, auditório e duas salas comerciais. As lideranças de comunidades e paróquias e ministros e ministras, além de pessoas convidadas, participaram da celebração e do Ato Litúrgico de Dedicção a Deus do prédio eclesial, situado na Rua Theodor Kleine, 46, no bairro Fortaleza Alta, em Blumenau/SC.

“A sede sinodal estará sempre a serviço das comunidades e da presença da IECLB no Vale do Itajaí. O Sínodo acompanha, administra, supervisiona, motiva, promove unidade e participa da missão de Deus, anuncia a presença de Jesus Cristo, o amor e o evangelho em comunhão com as comunidades, paróquias e suas lideranças. Tempo de celebrar gratidão e de colocar nas mãos de Deus um espaço sonhado e concretizado com o apoio e doação de pessoas, comunidades, paróquias e instituições. Damos graças a Deus!”, alegrou-se o pastor sinodal Guilherme Lieven.

Lideranças da gestão anterior e atual do Sínodo Vale

do Itajaí descerraram uma placa que continha o nome do prédio e as datas de inauguração e pedra fundamental em 09/11/2013, além de uma palavra bíblica e o propósito da organização.

O prefeito de Blumenau, Mario Hildebrandt, enalteceu a história da igreja luterana na cidade que caminha em conjunto com a história do próprio município. “Os valores que os imigrantes trouxeram consigo são características fortes até hoje. Blumenau é uma cidade de muita fé e que este espaço

possa ser um local de muitas alegrias”, comemorou.

O bispo de Blumenau, dom Rafael Biernaski, proferiu uma mensagem de irmandade. Alegrou-se com a comunidade luterana por esta conquista e enalteceu a caminhada ecumênica que ambas as igrejas construíram.

O ex-pastor sinodal Breno Carlos Willrich e a presidente da Comissão de Construção, Léa Stange de Oliveira, contaram um pouco da história do projeto que nasceu com uma doação de um terreno em

outra localidade e o sonho de algumas lideranças sinodais em reunir no mesmo lugar escritórios para o trabalho eclesial e moradias ministeriais.

O pastor 1º vice-presidente da IECLB, Odair Airton Braun; o secretário-geral da IECLB, pastor Marcos Bechert; o presidente do Conselho Sinodal Adelino Sasse; o representante do Conselho da Igreja, Roberto Boebel; e os vereadores Jens Juergen Mantau e Sylvio Zimmermann Neto também participam da celebração.



O edifício abriga a sede sinodal e três apartamentos, para sinodal, assessor e pastor da paróquia Fortaleza.

IECLB

Concílio de 2020 levará todos à Amazônia

CLOVIS HORST LINDNER / Blumenau

Um caminho inverso deve acontecer na IECLB no ano que vem. Desta vez, os delegados e delegadas do Concílio da Igreja irão deslocar-se para a Amazônia. O 32º Concílio da Igreja está marcado para os dias 21 a 25 de outubro de 2020 no Sínodo da Amazônia.

O conclave será acolhido pela Paróquia dos Migrantes – sob coordenação ministerial do pastor Renan Schlemper –, na comunidade “Caminhos da Fé” em Cacoal/RO. Também é em Cacoal que fica a sede sinodal, sob a orientação ministerial

da pastora sinodal Vera Lúcia Engelhardt e de Ademar Eggert na presidência do Conselho Sinodal.

A delegação que irá a Cacoal para o Concílio (cf. box ao lado) está sendo convidada a chegar alguns dias antes para visitar as comunidades. Pastores e pastoras sinodais irão pregar nos cultos do dia 18 de outubro em diversas igrejas.

Realizar o Concílio da Igreja na Amazônia é um passo ousado e necessário. Aproxima a IECLB das famílias luteranas que vivem na diáspora e no isolamento. O maior sínodo da IECLB

em extensão geográfica (Amazonas, Acre e Rondônia) abriga 6.495 pessoas luteranas em 12 paróquias com 74 comunidades e 47 pontos de pregação. Em muitas das paróquias da Região Sul do país há mais luteranos do que em todo o Sínodo da Amazônia, uma imensidão em que o estado de Santa Catarina cabe mais de uma dúzia de vezes.

A IECLB marcou presença pela primeira vez naquele território em 1970, quando surgiu a comunidade em Pimenta Bueno/RO, com o pioneiro trabalho de missão do pastor Geraldo Schach. ●

QUEM PARTICIPA

Um Concílio da Igreja é integrado por 95 pessoas.

São elas: O presidente e o vice-presidente do Concílio; 18 representantes do Conselho da Igreja; a pastora presidente Sílvia Beatrice Genz e seus dois vice-presidentes (que não contam porque Odair Braun é sinodal e Mauro de Souza integra a Secretaria Geral); os 18 pastores e pastoras sinodais; dois delegados/as por sínodo; cinco representantes do Ministério Compartilhado; nove representantes de instituições e setores de trabalho; a Secretaria Geral da IECLB e pessoas convidadas.



FALA SINODAL 1

ALFREDO JORGE HAGSMA, Curitiba/PR

O PODER DAS PALAVRAS

Porque, pelas tuas palavras, serás justificado e, pelas tuas palavras serás condenado. (Mateus 12.37)

Palavras são símbolos usados para comunicar e fazem parte do mundo desde a criação. Pelo poder da palavra de Deus o mundo foi criado. Palavras fazem parte de nós desde o nascimento. Apesar da fala constituir o sistema primordial de comunicação, uma mensagem pode ser comunicada não apenas oralmente, mas também através da escrita, por sinais e códigos. O ser humano se comunica o tempo todo e de muitas formas.

Você já parou para pensar nas palavras que utiliza para comunicar-se e no poder que cada uma delas possui? E os sinais e gestos que faz? Com uma palavra, um sinal ou gesto, você pode destruir ou construir. Palavras e sinais são instrumentos e podem ser utilizados para o bem ou para o mal, para unir ou dividir. Palavras não são só palavras e nada mais!

Nos tempos modernos temos dado pouca atenção à comunicação oral. Uma boa conversa tem se tornado coisa rara. A comunicação acontece, hoje, predominantemente, através das mídias eletrônicas. São mensagens rápidas, frases curtas, muitas vezes não refletidas e, assim, é natural o desentendimento ou a incompreensão. Muitos conflitos poderiam ser evitados se a comunicação fosse mais refletida.

A Bíblia afirma que *cada palavra de Deus é comprovadamente pura; ele é um escudo para quem nele se refugia (Pv 30.5)* e também que *as palavras agradáveis são como um favo de mel, são doces para a alma e revigoram a saúde e a alegria de viver (Pv 16.24)*. Que nossa comunicação seja um reflexo de tudo o que Deus tem nos ensinado. ●

O autor é pastor vice-sinodal do Sínodo Parapananema, com sede em Curitiba/PR.

FLASHES



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

HEINZ EHLERT, entre os nove mais idosos ministros eméritos da IECLB na atualidade, completou 90 anos no dia 7 de novembro. O natalício foi lembrado no culto do dia 3 de novembro na comunidade Martin Luther, em Curitiba, onde reside com a esposa Elfriede. Pastor de comunidade, ex-pastor regional e membro de diversas entidades ecumênicas, o pastor Ehlert também foi do Conselho de Redação do Caminho e é do Anuário Evangélico. Em sua comunidade local atua na coordenação do Programa de Visitação, na substituição nos cultos e no coral. Parabéns! ●

PESAR

DANIEL HÜLLE faleceu aos 75 anos em Baixo Guandú/ES. Ele era pai da pastora Márcia Helena Hülle e sogro do pastor Milton Jandrey. Casado com Lédia Erdmann Hülle, deixa enlutados a esposa, a filha Márcia, o filho Germano, os netos Marcos, Gean e Geovan, a neta Miriam, demais familiares e pessoas amigas. Foi sepultado no dia 6 de outubro, no cemitério de Vila Nova do Bananal-Crisciúma/ES.

ROSA PLAUTZ faleceu aos 78 anos em Timbó/SC. Ela era mãe da pastora Christiane Plautz e sogra do pastor Hilton Jair Gorris. Ela deixou enlutados os filhos William Junior, Walter, Bertin, as filhas Tatiana e Christiane; também os genros Israel e Hilton e as noras Deise e Juliana e cinco netos e 1 bisneto. Foi sepultada no dia 26 de outubro.

IRIA NOÊMIA BECKER faleceu no dia 1º de novembro aos 84 anos em Santa Cruz do Sul/RS. Ela era mãe do P. em. Renato Luiz Becker e sogra da diácona em. Valmi Becker. Viúva desde 2003, deixa enlutados dois filhos, três filhas, noras e genros, netos e bisnetos.

FELIPE SCHMIDT (31 anos) filho do falecido pastor Roberto Schmidt, de Campo Mourão/PR, e da esposa Rosane, faleceu no dia 1º de novembro de parada cardíorrespiratória no Piauí. Ele foi sepultado em Campo Mourão com apoio solidário da pastora Rosane Pletsch de Maringá.

TEOLOGIA PÚBLICA

Um professor luterano na PUC-PR

A instalação do pastor Dr. Rudolf von Sinner na Pontifícia Universidade Católica do Paraná reveste de caráter ministerial o seu magistério teológico. O ato litúrgico foi ecumênico e aconteceu no dia 17 de outubro, na capela da universidade, oficiada pelo pastor sinodal do Sínodo Paranapanema e 1º vice-presidente da IECLB, Odair Airton Braun.

A presidência da IECLB reconheceu o exercício do magistério teológico como atividade ministerial. O arcebispo metropolitano e grão-



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Ministros/as ecumênicos/as da instalação de von Sinner (centro).

-chanceler da PUC-PR, Dom José Antônio Peruzzo, também reconhece o longo engajamento de von Sinner no ecumenismo e no desenvolvimento da teologia pública.

A convocação de um luterano para atuar numa universi-

dade católica também leva em conta que no Programa de Pós-Graduação em Teologia, hoje coordenado por von Sinner, há cerca de 40% de estudantes não católicos.

Na instalação, acompanhada pela esposa Helena e a

filha Taís (17), atuaram como assistentes a P.^a Vera Maria Immich e o Pe. Elias Wolff, colega docente da PUC-PR, dando visibilidade ao caráter ecumênico do ato.

A celebração foi seguida de coquetel e lançamento do livro de von Sinner “Paz em meio à violência. Subsídios para a compreensão e o exercício da cidadania cristã” (Sinodal) e de um debate sobre religião, violência e paz com colegas de programas de pós-graduação na Escola de Educação e Humanidades da PUC-PR, sob moderação do decano Ericson Savio Falabretti. ●

REDE SINODAL DE EDUCAÇÃO

Martinus hospeda encontro de instituições da Rede



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Nos dias 25 e 26 de outubro, o Colégio Martinus de Curitiba recebeu diretores e representantes de mantenedoras das instituições de ensino da Rede Sinodal de Educação. O objetivo é promover o encontro das instituições para qualificar os processos e ficar atentas aos desafios contemporâneos.

No primeiro dia teve meditação da pastora escolar Bianca Weber e composição da mesa oficial. A programação teve sequência com palestra sobre *Perspectivas da educação não pública no Brasil*, com Mario Ghio, representante da SOMOS Educação. O palestrante abordou questões estatísticas referentes ao atual cenário educacional no país. Ghio compartilhou sua experiência de educador e gestor, apresentando dados importantes não somente para reflexão, mas também para a tomada de decisão das instituições.

Com um gosto de inovação, permitindo mais mobilidade entre comunicador e

plateia, no evento foi utilizado o *catch box*, cedido pela Ziggo – Soluções Inovadoras em Mobilidade. Dessa forma, o microfone pode ser “jogado” ao público, permitindo interação constante entre palestrante e participantes de maneira descontraída.

No segundo dia foram apresentados *cases* de Redes Parceiras – Rede Marista e ANEL, por Rogério Anele e Marli Lebkuchen. Compartilharam experiências, ainda, algumas instituições da Rede Sinodal.

No sábado foi apresentada a palestra *Leitura da realidade Educacional: cenários, desafios, perspectivas para as instituições a partir da economia, índices de natalidade*, com o Prof. Me. Stephan Sawitzki, e demais vivências de algumas instituições da Rede Sinodal de Educação. Discussões, apresentações artísticas, interação, reflexões. Muitas experiências e vivências foram partilhadas no seminário, que permitiram, sem dúvida, novas conexões.

O encontro no Martinus de Curitiba permitiu qualificar os processos e atualizar os gestores para os desafios contemporâneos da educação.

IN MEMORIAM

Culto Infantil como missão vitalícia



ARQUIVO PESSOAL

ELFRIEDE GEORG (n.: Knaesel) faleceu em 6 de outubro no Hospital Santa Isabel em Blumenau/SC, aos 84 de idade. Mulher ativa, que exerceu o sacerdócio geral durante toda a sua vida em Tatutiba, no bairro Itoupava Central. Em 1974 fundou o trabalho de culto infantil, na localidade, em sua própria casa, e depois o conduziu por décadas na Sociedade Cruzeiro e no Centro Comunitário Tatutiba I, de cuja construção participou. Integrou a diretoria da comunidade local, participou ativamente da OASE Trindade, foi fundadora do grupo de idosos Raio de Sol e do Bummelkreis. Em 2011 Elfriede Georg foi homenageada, num encontro sinodal de orientadoras de Culto Infantil, por mais de 45 anos como Orientadora, tendo iniciado na atividade em 1951 em Aurora, sua cidade natal. Casada com Hellmuth Georg (falecido em 2017), teve três filhos e uma filha, que lhe deram duas netas, seis netos e um bisneto. Elfriede foi sepultada no dia 8 de outubro no Cemitério Número 1, da Itoupava Central em Blumenau/SC. ●

► FAMÍLIA

Encontro familiar em Massaranduba

No domingo, dia 20 de outubro, a Paróquia de Massaranduba/SC celebrou o Encontro da Família Luterana. O evento aconteceu nas dependências do Pavilhão da FECARROZ do município. Estiveram reunidas pessoas de todas as idades e das oito comunidades que compõem a paróquia. O pastor vice-sinodal Cristiano Ritzmann, do Sínodo Norte Catarinense, conduziu a pregação sobre o tema *Família*. Ao meio dia foi servido um almoço comunitário. À tarde houve a apresentação de diversos grupos culturais, com danças folclóricas, coros, e muita música, louvor e alegria. ●



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Pessoas das oito comunidades da Paróquia Evangélica Luterana de Massaranduba participaram do encontro familiar.

DISSERAM

“O Natal nos ensina muito. Jesus veio e, com sua vida e sua morte, nos ensinou como devemos ser. A receita é essa: É preciso princípios, atitudes decentes e amor ao próximo. Foi assim que Ele nos amou e continua nos inspirando.”



IVETE SANGALO, cantora baiana, sobre o significado do Natal.

► JORNAL O CAMINHO

Conselho de Redação reúne-se na Vila Nova

Ao longo do ano de 2019, o Conselho de Redação do jornal *O Caminho* optou por fazer algumas de suas reuniões mensais em comunidades que têm ou pretendem ter assinatura coletiva. O grupo já teve encontros nas paróquias Apóstolo Tiago e Barra do Rio Cerro, em Jaraguá do Sul; e na paróquia de Massaranduba.

Agora, para preparar as edições de Dezembro e de Janeiro-Fevereiro, o grupo gestor do jornal foi recebido pela paróquia do bairro Vila Nova, em Joinville. O encontro foi na sexta-feira, dia 9 de novembro, e contou com a participação da pastora Lígia Marli Schünke, do presidente da paróquia Adilson Voss e do presidente da comunidade Evádio Baumer. ●



CLOVIS LINDNER

Membros do Conselho de Redação na reunião de pauta na Vila Nova.

► EDUCAÇÃO CRISTÃ CONTÍNUA

Projeto ensina a cantar com as crianças

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Orientadores e orientadoras que participaram do curso.

O projeto *Cantando no Culto Infantil* é conduzido pelo Conselho de Música do Sínodo Norte Catarinense, inserido na área da Educação Cristã Contínua. O evento aconteceu no dia 19 de outubro, na comunidade Estrada do Oeste, paróquia de Rio Bonito. A musicista Vivian Voos Tavares foi a assessora.

A organização, recepção e local agradaram a todas as pessoas presentes; o lanche e

almoço estavam excelentes. A instrutora tem muita didática, profundo conhecimento e amor pelo que faz. Esse conjunto de fatores contribuiu para que tivéssemos um dia de muito proveito e de crescimento para o Reino de Deus.

O curso teve a participação de orientadoras do culto infantil da Estrada do Oeste, Rio Bonito, Garuva, Estrada Mildau, Rio da Prata, Estrada da Ilha e Pirabeiraba. ●

NOTÍCIAS BREVES

DEZENOVE MIL MORTOS

Desde 2014 já foram registradas ao menos 18.999 mortes ou desaparecimentos de pessoas migrantes e refugiadas durante a perigosa travessia do Mar Mediterrâneo. Em torno de 15,7 mil dessas mortes ocorreram durante a travessia na rota central da Líbia para a Itália, segundo a ONU. ●

COLETA PARA O NAVIO

O navio prometido pela Igreja Evangélica na Alemanha para salvar refugiados no Mediterrâneo deve chegar até janeiro. Durante o advento será lançada a campanha de ofertas “Vamos mandar um navio” e criada uma associação para adquirir o navio. Até final de janeiro devemos juntar o dinheiro, garantiu o bispo Bedford-Strohm, que preside a IEA. ●

O CUIDADO A VOCÊ,
NO CENTRO DAS
NOSSAS ATENÇÕES.

Confira nossas especialidades no site:
www.donahelena.com.br



CENTRO CLÍNICO
DONA HELENA

Consultas e exames em um só lugar.
Rua Blumenau, 123 | 47 3451 3322

Clínica Terraço Dr. Bráulio Barbosa - CRMS-SC 3371



▷ SORORIDADE

Pa. FRANCINNE DE OLIVEIRA KERKHOFF, Videira / SC

VAMOS FAXINAR?

Entramos na **contagem regressiva** para nos despedirmos de 2019. Essa reta final nos convida mais uma vez para fazermos uma faxina. Na minha casa, a chegada do mês de novembro era obrigatório fazer “aquela faxina” para final de ano. Minha avó distribuía serviço para todos. Lavávamos as paredes por dentro da casa e por fora, minha avó sempre trocava os móveis de lugar e, às vezes, até comprava um móvel novo. A faxina no guarda-roupas também acontecia e roupas em bom estado eram doadas.

Período de final de ano na nossa casa é tempo de “revolução”. Talvez você, que está lendo esse texto também teve uma avó assim ou, talvez, ainda cultive a herança da faxina de final de ano, limpe os armários e guarda-roupas e faça como minha avó: as coisas boas são doadas e as coisas velhas são jogadas fora, para abrir espaço para as novas.

Você já planejou sua faxina de final de ano em sua casa... **e no seu coração?** Muito falamos da faxina da casa, mas, e a faxina no coração? Assim como em nossa casa, armários e guarda-roupas precisamos liberar espaço para que novos objetos possam ser colocados. Nosso coração também precisa jogar fora sentimentos que não nos fazem bem e nos impedem de vivermos mais leves.

O ano de 2019 está findando e convidando você para uma faxina no coração. Faça essa faxina, jogue fora o que lhe faz mal, libere seu coração para as coisas boas que o **Deus Emanuel** tem para lhe oferecer, que é *paz, amor, alegria e recomeço*. Abençoada faxina! ●

A coluna SORORIDADE (amor entre irmãs) é compartilhada entre as pastoras Francinne de Oliveira Kerkhoff (Videira/SC), Ana Isa dos Reis Costella (Blumenau/SC) e Vera Regina Waskow (Curitiba/PR).

ERRAMOS: O texto da última edição foi escrito pela Pa. Ana Isa dos Reis Costella, que estava na foto, erroneamente indentificada como Pa. Vera Regina Waskow. Pedimos desculpas pelo erro.

▷ OASE

Grupos alternativos têm encontro em Jaraguá do Sul

No dia 24 de outubro, a Paróquia Apóstolo João de Jaraguá do Sul/SC recebeu as mulheres de grupos alternativos do Sínodo Norte Catarinense. São grupos que se reúnem em horários diferenciados ou realizam atividades não tradicionais. Uma parcela desses grupos é ligada à OASE Sinodal ou é independente. Cerca de 170 mulheres participaram do encontro.

O encontro foi organizado pelo grupo local, Débora, acompanhado pela pastora Pamela Milbratz. Na celebra-



Por questões profissionais e familiares, os horários normais das reuniões da OASE tornam-se um impedimento para essas mulheres.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

ção-palestra participou o grupo de canto e violeiros Unidos em Cristo, da Paróquia de Rio Cerro, Jaraguá do Sul. O tema esteve a cargo do pastor Alan Schultz. Em sua abordagem, falou sobre *Fé e Autoestima, caminhos para a realização pessoal*.

Após a celebração, houve confraternização nas dependências comunitárias. Disposição, amizade e vibração pelo testemunho de fé em Cristo foram as marcas do encontro daquela noite. A busca por justiça e paz estão no horizonte. ●

GRUPOS

GRUPO WALLY 50 ANOS



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Os 50 anos de atividades do grupo de OASE Wally, em Balneário Barra do Sul/SC, foram celebrados no dia 22 de outubro. A pastora Cristina Scherer recordou o lema da OASE, *Comunhão, Testemunho e Serviço*, e incluiu a palavra *Alegria* ao lema. A alegria fortalece a caminhada de cada mulher e dos grupos. Por meio de fotos foi possível visualizar o trabalho e dedicação do grupo Wally.

Foram homenageadas três mulheres que fizeram parte desde o início do grupo orientado por Wally Bibow, inicialmente reunindo-se em lares. Palavras de gratidão, carinho e apoio ao grupo foram proferidas por pessoas visitantes, como a presidente da OASE sinodal, o presidente da comunidade, o pastor sinodal Claudir Burmann, do Sínodo

Norte Catarinense, e pastores que atuaram na comunidade: Günter Boebel, Walmor Weingärtner, Ulrico Meyer e Osni Prochnow. Estiveram presentes duas representantes de cada grupo do Núcleo Joinville e o grupo de OASE Adele, de São Francisco do Sul, pertencente à paróquia.

Foi uma tarde de belos reencontros, partilhas, celebração de fé, recordações e fortalecimento da caminhada das mulheres no Litoral Norte de Santa Catarina. Após a celebração com cantos, meditação e orações, foi partilhado um saboroso café e houve sorteio de brindes.

Agradecemos às integrantes do grupo Wally pelo empenho e dedicação na recepção e pela bela atuação de comunhão, testemunho, serviço e alegria. ●

▷ OUTUBRO ROSA

Maфра faz encontro ecumênico sobre o câncer de mama

O grupo da OASE de Maфра promoveu o 5º Encontro do Café Outubro Rosa, no salão da igreja. Houve palestra da nutricionista Jaqueline Hack Pinheiro sobre alimentação saudável com a psicóloga Kerlin Aparecida Chaves Iunzkovski sobre Autoconhecimento e Saúde para uma Saúde Emocional.

O pastor Jairo Menezes dos Santos refletiu sobre Oração para Saúde Espiritual. Já o diácono Dorvalino, da Igreja Católica, falou da entidade Giro, que ajuda mulheres em tratamento de câncer em Maфра, que recebeu das mulheres a oferta no valor de R\$ 2.257,00. Participaram 169 mulheres do encontro. ●



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

SINTONIZE AGORA 96,5

União FM 96,5 FAZ PARTE DA SUA VIDA

ACESSE: WWW.UNIAO96BLUMENAU.COM.BR
BAIXE NOSSO APP PARA ANDROID E IOS



OLHAR CRÍTICO

Ehrenamtlichkeit und Engagement

EHRENAMTLICHE Bemühen sich, die Gaben und Ressourcen in den Dienst derer zu stellen, die aus der Gesellschaft von der Gemeinschaft ausgeschlossen sind.

Diác. em. VALMI IONE BECKER
FLORIANÓPOLIS/SC

gestern, nach der Generalversammlung des Instituto Luterano Campos Verdejantes (ILCV) in Campo Alegre/SC haben wir einen neuen Vorstand gewählt, der wieder aus freiwilligen Mitgliedern besteht.

Es ist zum Wundern! Einige dieser Menschen machen schon seit 15 Jahren als Ehrenamtliche an diesem Projekt mit. Wer sind diese Menschen? Es sind Frauen und Männer, die die Verpflichtung für dieses Projekt, das ihnen am Herzen liegt, tragen. Und was für ein Projekt ist das? Die Errichtung eines Wohnheimes für leicht- und mittelbehinderte Menschen.



DIVULGAÇÃO INTERNET

Um diese Idee in Gang zu bringen, sparen unsere Ehrenamtlichen nicht an Gaben, Finanzmitteln, Zeit, Bereitschaft, Energie und noch viel mehr zugunsten dieser Menschen, die in vielen Fällen von der Gesellschaft aus der

Lebensgemeinschaft ausgeschlossen werden.

Um dieses Ziel zu erreichen, veranstalten wir 13 Ehrenamtliche Benefizkaffees; schließen Partnerschaften mit den verschiedensten Gruppen; machen unser Projekt durch die Medien bekannt; suchen

Menschen und Gruppen, die bereit sind finanziell zu helfen; arbeiten Projekte aus, um öffentliche finanzielle Mittel zu bekommen; stellen die Projekte bei Firmen vor und so weiter.

Der erste Abschnitt unseres architektonischen Projektes von 540 m² ist im Gange. Wir haben schon eine improvisierte Küche, ein Bad und eine Toilette im Haus. Hier hält der Vorstand seine Sitzungen im Versammlungsraum mit einem Mindestmaß an Komfort. Trotzdem ist Freude in der Luft, denn was uns antreibt und motiviert ist unser Glaube und das Evangelium.

Ja, der Glaube steckt uns an und gibt uns Mut. Jesus Christus ist unsere Kraft und unsere Hoffnung auf diesem Weg.

OLHAR CRÍTICO

Diác. em. VALMI IONE BECKER
FLORIANÓPOLIS/SC



VOLUNTARIADO E COMPROMISSO

ntem, depois da Assembleia do Instituto Luterano Campos Verdejantes (ILCV) ocorrida em Campo Alegre (SC), elegemos a nova diretoria que, mais uma vez, foi composta por pessoas voluntárias.

Que coisa! Algumas destas pessoas completaram 15 anos de voluntariado neste projeto. Quem é essa gente? São mulheres e homens que se comprometem com a causa que abraçaram. Que causa é esta? Ora, a edificação de uma moradia para pessoas com deficiência leve a moderada.

Para alavancar esta ideia, o nosso voluntariado não mede esforços para colocar os dons, os talentos, os recursos, o tempo, a disposição, a energia e muito mais a serviço desse povo que, em muitos casos, a sociedade simplesmente exclui da roda de comunhão.

Nesse sentido, nós, as 13 voluntárias e voluntários promovemos cafês; amarramos parcerias com os mais variados grupos; divulgamos a proposta nos meios de comunicação; encantamos pessoas e grupos que contribuem financeiramente; elaboramos projetos de captação de recursos; apresentamos o referido projeto para empresas e muito mais.

A primeira etapa do projeto arquitetônico de 540m² está em andamento. Já improvisamos uma cozinha, um banheiro e uma toailete no local. É ali que a diretoria se reúne no auditório que ainda tem mínimas condições de conforto. Mesmo assim, a alegria está no ar, pois a mola propulsora da nossa fé e da nossa ação é o Evangelho.

Sim, a fé nos contagia e anima. Jesus tem sido a nossa força e a nossa esperança neste caminho.

STICHWORT

Gott ist Wegweiser im leben

eliebt macht sich der Prophet Jesaja nicht gerade. Er muss dem Volk Israel erklären, dass es selbst Schuld ist, dass es in babylonische Gefangenschaft kommt und Leid tragen muss. Jesaja fordert eine Lebensordnung, in der die Gerechtigkeit und das Recht Gottes gilt. Das gilt für die Zeit in Gefangenschaft und auch für das Leben des Volkes, wenn es zurück sein wird im verheißenen Land.

Den Bogen kann man bis in das heutige Leben spannen. Am Willen Gottes und an meinen eigenen Mängeln hat sich in Jahrtausenden nichts geändert. Wir sind stets unterwegs und suchen nach Wegen, die menschlich gangbar und gottgefällig sind. Geraten aber immer wieder auf Irrwege, Umwege... Manchmal landen wir auch ziemlich im Dunkeln und sehen kaum ein Licht am Ende eines Tunnels.

Jesaja würde jetzt sagen, selbst Schuld, wenn du im



GEMEINDEBRIEF

Dunkeln hockst. Du vertraust den Falschen und verlässt dich auf selbsternannte Heilsbringer!

Ja, aber...

Es ist ja wirklich nicht so einfach, nach guten Erfahrungen mit Gott zu suchen, wenn man gerade schwarz sieht. Nicht immer hel-

fen da die Glaubenserfahrungen anderer. Sie treffen nicht so richtig meine Situation.

Also grabe in deinem eigenen Glauben nach. Suche Wege in deinem Leben, auf denen Gott Wegweiser und zuverlässiger Begleiter war!

CARMEN JÄGER



HIMMEL & ERDE

Gott wird Mensch, sagt der Strohstern, und verbindet Himmel und Erde. Siehst du den Glanz? Nun sind die Äste des Christbaumes Zweige der Hoffnung.

Tina Willms



◊ FALA SINODAL 2

GUILHERME LIEVEN
BLUMENAU / SC

UM TEMPO VIRTUOSO

Nesse tempo de final de ano, comunidades, grupos, setores e pastorais realizam encontros de encerramento do ano. Oportunidades bonitas e espaço para a confirmação das graças e bênçãos de Deus, reveladas durante o ano. Graciosamente esses encontros são ornados com deliciosos cafés com bolos e confraternização.

Essas atividades geralmente incorporam avaliações e motivações para o próximo ano e, coincidentemente, acontecem no início de Advento, tempo em que todas e todos preparam a celebração do Natal. Sendo assim, o tempo de encerramento do ano das atividades comunitárias e sinodais dialoga com o tempo de preparar o Natal de Jesus Cristo no mundo.

Os encontros de encerramento do ano têm a virtude de agradecer a Deus as dádivas recebidas e as oportunidades de servir e participar das ações de Deus no mundo. Já o tempo de Advento motiva avaliações, reconciliações e preparação para o Natal de Jesus. Tempo de preparar-se para testemunhar o maravilhoso amor de Deus, revelado no nascimento no mundo do seu Filho, nosso salvador.

O advento possibilita muitas atitudes e decisões que geram renovação, o nascer de algo novo. E as avaliações de atividades, realizadas com amor, fé e esperança, também têm o poder de fortalecer compromissos comunitários e diaconais, de descortinar o novo e motivar novidade de vida.

Estou certo de que esse tempo é virtuoso; uma dádiva. Afinal constantemente precisamos deixar Deus transformar as nossas mentes, para conhecermos a sua perfeita e transformadora vontade (Romanos 12.2).

Esperamos o novo tempo. Tempo novo, enfeitado com a vontade de Deus. ●

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC

6082

◊ SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Celebrações da Reforma movimentam as comunidades

TOBIAS MATHIES / Blumenau

A programação pelo Dia da Reforma nas comunidades do Sínodo Vale do Itajaí levou milhares de pessoas às igrejas no dia 31 de outubro. O culto pelos 500+2 anos da Reforma na União Paroquial Luterana de Blumenau reuniu membros das nove paróquias da organização. A celebração, na igreja do bairro da Velha, teve como pregador o pastor

Dr. Leandro Hofstätter, com o tema “Toda a criação geme: fé e esperança; ontem e hoje”.

Em Pomerode, a celebração aconteceu no teatro da cidade e contou com a participação das cinco paróquias. O tema “Igreja: O que é? Pra que serve? Por que participar?” foi conduzido pelo pastor em Arno Paganelli. Ele motivou as pessoas sobre a importância de ser uma igreja participativa, integradora e terapêutica.



Na igreja no centro de Brusque a pregação foi do P. Sigfrid Baade.

◊ SÍNODO PARANAPANEMA

Data é celebrada em culto ecumênico

Uma celebração ecumênica no dia 31 de outubro marcou os 502 anos da Reforma e os 20 anos da Declaração Conjunta sobre a Doutrina da Justificação, assinada entre luteranos e católicos. Na Comunidade Martin Luther em Curitiba, o culto ecumênico foi conduzido pelo Pastor Alfredo Jorge Hagsma.

O histórico sobre a Declaração foi lido pela pastora Vera Maria Immich e pelo padre Volnei Carlos de Campos e o púlpito foi dividido pelo pastor sinodal e 1º vice-presidente da IECLB Odair Braun e o Arcebispo de Curitiba, Dom José Antônio Peruzzo.

O culto, que contou com a presença de Fernando Klinger representando o prefeito Rafael Grecca, foi marcado pela leitura de trechos da Declaração Conjunta

e pela oração de intercessão, conduzida por padres e ministros.

Para um encontro em que a teologia cristã e o amor do Pai foram colocados acima das diferenças de religiões ou igrejas, os presentes confessaram a sua fé em uma única voz. Em seguida, e em consonância ao compromisso expresso na DCDJ, todos cantaram “Somos gente da esperança!”. ●



Luteranos e católicos concelebraram



Fiéis das nove paróquias de Blumenau ouviram o P. Dr. Hofstätter.

Na Paróquia de Indaial houve troca de púlpito entre IECLB e IELB. Em Timbó, a Igreja da Ressurreição recebeu os membros para ouvir a pregação do pastor Samuel Leitzke. O culto festivo também contou com a participação dos grupos musicais das comunidades.

No dia 27 de outubro, na comunidade Bom Pastor, aconteceu o Culto da Reforma da União Paroquial de Brusque.

A celebração teve participação do Grupo Instrumental, do coro Bom Pastor, do grupo de canto Martim Lutero, do coro Dom Joaquim, do coro Paquetá e do coro de Casais Reencontristas. A pregação do pastor Sigfrid Baade enfatizou a importância contínua do movimento da Reforma na vida da igreja e dos cristãos, pedindo por discernimento e um olhar crítico para o passado e o presente a partir da Palavra de Deus. ●

◊ SEDE DA IECLB

Senhor dos Passos celebra a Reforma



A sede nacional da IECLB, em Porto Alegre/RS, reuniu a equipe da Secretaria Geral para celebrar a importância da Reforma para a vida eclesial. O pastor Olmiro Ribeiro Jr. fez uma meditação, utilizando a simbologia da rosa de Lutero. A justificação por graça e fé nos dá razão e motivos para viver, relacionar-se, ensinar, aprender e enfrentar os sistemas de morte e maldade. Ela preenche os espaços vazios do ódio, da tristeza, da solidão,

que adoecem e causam stress. Possibilita criar relações de paz, reconhecendo Cristo nas outras pessoas. Somos convidados a ser um pedaço do céu onde estamos. A justificação por graça e fé é a motivação para vivermos e servirmos a este Deus de perdão e amor. Deus nos acolhe no seu círculo de amor para sermos a sua presença onde estamos e com quem estamos. Somos convidados a ser um pedaço do céu. Pois só há vida quando tem Graça. ●

SÍNODO NORTE CATARINENSE

A Reforma em Joinville teve a presença da pastora presidente

A pastora presidente da IECLB, Sílvia Beatrice Genz, fez a pregação da Reforma na Comunidade Evangélica de Joinville (CEJ). O culto, no dia 31 de outubro, foi celebrado no complexo esportivo do Bom Jesus/IELUSC.

A celebração reuniu pessoas das onze paróquias da CEJ, além de pessoas de outras deno-

minações religiosas. Um grande coro de 200 coralistas e seis regentes e um conjunto de instrumentistas deram importância à música sacra como legado da Reforma.

A pastora presidente iniciou a pregação afirmando que “a pessoa justa viverá pela fé – palavra bíblica tão pequena, mas muito poderosa. Martim Lutero não a inventou; ela sempre esteve na Bíblia; mas desconhecida, um pouco perdida; a partir dessa palavra, Lutero inaugura um novo tempo”.

Ministros e ministras das paróquias da CEJ conduziram o conjunto da liturgia. O pastor sinodal Claudir Burmann motivou a oferta para a Educação Cristã Contínua e a Diretoria da CEJ expressou seu agradecimento a apoiadores da organização da celebração. ●



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Estrada do Oeste reúne comunidades da UP Dona Francisca



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

As comunidades que compõem a União Paroquial Dona Francisca reuniram-se no dia 31 de outubro para celebrar os 502 anos da Reforma. Dessa vez, o evento aconteceu na comunidade Estrada do Oeste, na paróquia Rio Bonito, em Joinville/SC.

A pregação foi proferida pelo pastor vice-sinodal Cristiano Ritzmann sobre Mateus 10.26ss. Ritzmann questionou em sua reflexão se as pregações de nosso tempo

ainda contêm aquele conteúdo libertário e crítico em relação ao senso comum. Importa sempre aceitar o chamado para o discipulado e deixar-se animar e desafiar pelo Evangelho. A Reforma Protestante trouxe liberdade para lutar por um mundo melhor.

Na parte musical, contribuíram o Grupo de Canto da Comunidade de Pirabeiraba - Brilho Celeste e o Grupo de Louvor da Comunidade local - Grupo Esperança. ●



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Ministros e ministras durante a celebração-concerto em Jaraguá do Sul.

Jaraguá do Sul celebrou com culto e concerto musical

As paróquias luteranas em Jaraguá do Sul/SC celebraram a Reforma com culto e concerto, no dia 31 de outubro, na comunidade Ilha da Figueira, sede da paróquia Apóstolo João. O evento reuniu 228 pessoas das sete paróquias da cidade.

A celebração foi conduzida pelas pastoras Pamela Milbratz (Apóstolo João), Gislaini Rodrigues Endlich (Apóstolo Tiago), Bárbara Kugel (Bom Samaritano) e pelo diácono Jaime José Ruthmann (Apóstolo João) e

os pastores Renato Endlich (Apóstolo Tiago), Ivanildo Laube (capelão no Hospital e Maternidade Jaraguá), Elpidio Helwig (Barra do Rio Cerro) e Willian Breztko (Apóstolo Pedro), além do candidato a pastor Anderson Zech (Apóstolo Pedro).

O concerto foi conduzido pela Orquestra Jovem do Colégio Evangélico Jaraguá e pelo Projeto de Música da Paróquia Apóstolo João, ambos sob a regência do professor Genival Santos da Silva. ●

Reforma à beira do mar



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

A praia de Ubatuba foi local de um descontraído encontro de celebração pelos 502 anos da Reforma.

A celebração de um culto campal para relembrar e comemorar a Reforma da Igreja é uma tradição na Paróquia Litoral Norte Catarinense. Neste ano, o culto campal foi realizado num contexto especial para nossa realidade: na beira da praia de Ubatuba,

em São Francisco do Sul/SC, no dia 26 de outubro. Como local de encontro foi escolhido o rancho de pesca artesanal que existe desde 1949 naquela praia, onde atualmente alguns membros da comunidade administram e se encontram para a pesca diária. ●

FALA SINODAL 3

CLAUDIR BURMANN
JOINVILLE / SC



TUA LUZ VEM ACENDER

“Então é Natal, e o que você fez? O ano termina, e nasce outra vez”. Palavras de uma canção secular para o tempo natalino. Fazem pensar, trazem questionamentos. Mais uma jornada se passa... E o que mudou? O que ficou?

Outra canção não religiosa afirma: “A voz do anjo sussurrou no meu ouvido. Eu não duvido, já escuto os teus sinais”. Sim, quantos sinais! Sinais diante de nós, sem que os compreendamos. Sinais que indicam a direção, que queremos seguir, mas nem sempre o conseguimos.

Em nosso hinário igualmente temos belos hinos, que também nos levam à reflexão. Um deles pergunta: “Como hei de receber-te, benigno Redentor? O mundo anseia ver-te, meu Rei, meu Salvador. Jesus, vem, me ilumina! Em mim vem acender a tua luz divina, que assim te possa ver”. Como receber aquele que veio e que virá outra vez? Mais que enxergar os sinais, ver... e agir!

Outra canção diz: “Surgem anjos proclamando: Paz na terra e a Deus louvor! Anunciam, jubilando: Eis, nasceu o Salvador! *Gloria in excelsis Deo!*”. Paz na terra... Quanta necessidade! O que fazemos, diante de tantos sinais em sentido contrário?

E a canção que perpassa gerações, nações e denominações, fala: “Noite feliz, noite feliz! Eis que no ar vêm cantar aos pastores os anjos dos céus, anunciando a chegada de Deus, de Jesus Salvador, de Jesus Salvador”. É quase uma contradição: “noite=escuridão feliz”.

Mas é assim que Deus age: de maneiras que nem sempre entendemos. Apenas precisamos deixá-lo agir. Então, é Natal... podemos escutar seus sinais... deixar em nós sua luz acender... proclamar paz na terra... e ter dias felizes pela frente! Que assim seja! ●

O autor é pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC

GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO
AMBIENTAL DA IGREJA
WWW.GALOVERDE.ORG.BR

RESPONSABILIDADE

A mais linda obra de Deus: sua criação, perfeita, em todos os sentidos! Se dedicarmos um pouco de tempo para estudar a complexidade da natureza, ficamos perplexos e encantados! É tudo pensado em minuciosos detalhes. Tudo gira num perfeito equilíbrio, do macro ao microscópico. Milhares de espécies de fauna e flora, várias delas que sequer descobrimos, ecossistemas, climas, fenômenos, relações, sistemas que simplesmente funcionam.

Tudo criado e confiado a um ser, o homem. Criados para administrar, cultivar, manter e zelar por tudo isso. Tudo pensado para a manutenção de toda essa esplendorosa obra prima.

Certamente não precisamos ir longe da nossa cidade para perceber que mudanças no meio ambiente estão acontecendo em grandes proporções. Se ligarmos a televisão num noticiário, não demorara a aparecer uma notícia envolvendo questões ambientais negativas. De algum modo, todos já ouviram sobre os prejuízos ao meio ambiente. O que precisamos fazer é voltar a tomar conta daquilo que nos foi confiado.

O primeiro passo é “abrir os olhos”, enxergar que realmente precisamos agir individualmente gerando um impacto coletivo e repensar atitudes, ações e até pensamentos. Devemos reprogramar nossa maneira de viver, pois, a comodidade por vezes pode falar mais alto. São inúmeros os movimentos que estão surgindo em prol da causa ambiental, com certeza em sua cidade existe algum, se informe! Participe! Comece por pequenas atitudes, leia a respeito, procure informação. Certamente será de grande valia.

Que Deus nos ajude nessa caminhada. ●

VITÓRIA WILL, integrante do Programa Ambiental Galo Verde, de Garuva.

6084

JUBILEU

Paróquia de Indaial faz 130 anos

P. EDSON PILZ, Indaial / SC

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Indaial comemorou 130 anos de fundação no dia 27 de outubro. Uma festa especial no Parque Municipal de Indaial, no bairro Ribeirão das Pedras, marcou a data histórica. A festa iniciou com uma celebração de gratidão a Deus, que contou com a participação do pastor sinodal Guilherme Lieven, dos pastores em. Friedrich Gierus, Sigefredo Kalk e Edson Pilz,



Um culto especial marcou a abertura das festividades no Ribeirão das Pedras.

e da pastora Mariane B. Ehrat. O Coral Cantate e o Grupo Encanto abrilhantaram a celebração. A festa teve sequência com um delicioso churrasco e diversas atrações, como pes-

caria, roda da fortuna, venda de cucas, artesanatos, pastéis, trufas e exposição de fotos históricas. Uma tarde dançante, animada pela Família Vogel, completou as celebrações.

Nossa gratidão a todas as pessoas envolvidas na realização do evento. Acima de tudo, nossa gratidão a Deus, pois “até aqui nos ajudou o Senhor” (1 Sm 7.12). ●

Culto infantil completa 100 anos em São Bento

No domingo 20 de outubro a comunidade de São Bento do Sul/SC celebrou 100 anos do culto infantil. O tema do culto festivo foi “O antigo sustentando o novo”, e o lema bíblico “Ensine a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele” (Pv 22.6).

O culto festivo foi conduzido pelas orientadoras, pelo pastor Nestor Ivo Nath e pelas crianças do culto infantil, com



Cantos, balões, homenagens e atividades para as crianças!

homenagens a orientadoras ao longo da história. Na pregação, o pastor sinodal Claudir Burmann rememorou sua trajetória de fé a partir do culto infantil. Relembrou histórias bíblicas e apontou para o cuidado de Deus com as pessoas que são fiéis a ele.

Após o culto, houve confraternização com almoço. À tarde, seguiram-se apresentações, especialmente dirigidas para as crianças. ●

HISTÓRIA DA REFORMA

Há 500 anos Zuínglio levou a Reforma à Suíça

CLOVIS HORST LINDNER / Blumenau

A Reforma na Suíça iniciou em 1519, quando Ulrico Zuínglio (Ulrich Zwingli, 1484-1531) assumiu como cura da catedral de Zurique. Com conclusões semelhantes às de Lutero, a teologia de Zuínglio teve grande receptividade. As principais afirmações teológicas de Zuínglio têm forte influência do humanismo, mormente do pensamento de Erasmo de Roterdã, de quem se tornou seguidor e grande admirador.

Em 1519, em Zurique, as pregações de Zuínglio começaram a criticar as indulgências. Seus comentários bíblicos inspiraram-se nos escritos de Lutero e seguiam os princípios do “evangelho puro”. Para ele, o pensamento luterano tinha muita coisa em comum com o pensamento humanista ou, ao menos, não entrava em con-

fronto. Também inspirado em Lutero, Zuínglio atacou o celibato e começou a conviver com a viúva Anna Reinhard, com quem casou secretamente em 1522 e publicamente em 1524.

Entre suas principais obras está a tradução da Bíblia para o suíço, hoje conhecida como a Bíblia de Zurique. Outras semelhanças estão na crítica radical à autoridade dogmática e disciplinar dos concílios e dos papas, ao culto às imagens, à missa com caráter sacrificial, à obrigatoriedade dos votos monásticos e à existência do purgatório. O bispo de Constança o proibiu de pregar e o acusou de heresia.

Em 1522 Zuínglio aprofundou sua obra, com o pensamento de que somente a Bíblia contém a doutrina para a salvação, e passou a escrever breves artigos de fé, nos quais afirmou que Cristo é a única autoridade da igreja e que a salvação acon-

tece somente pela fé.

Uma das divergências com a teologia de Lutero era a afirmação do caráter simbólico da Eucaristia. Enquanto para Lutero a afirmação “isto é o meu corpo” tem sentido literal, para Zuínglio é simbólica.

Zuínglio teve amplo apoio do magistrado e da população de Zurique, o que provocou mudanças importantes na vida civil e nos assuntos de estado. O governo da cidade anulou a proibição do bispo, aboliu o latim nas missas e determinou o fim do celibato. A partir de Zurique, a reforma espalhou-se por cinco cantões suíços, enquanto outros cinco cantões permaneceram fiéis a Roma.

Como Lutero, Zuínglio também organizou diversos debates públicos da teologia protestante em confronto com a doutrina católica oficial. Um dos debates, em 1523, entre Zuínglio e os en-

viados do bispo de Constança, juntou mais de 600 pessoas.

O acirramento entre protestantes e católicos suíços acabou em luta armada. Com a aliança entre os cantões protestantes surgiu a Aliança Cívica Cristã. Em 1529, Zuínglio convenceu o Conselho de Zurique a iniciar um ataque para conter a crescente hostilidade católica. Ele acompanhou as tropas como capelão e foi morto em combate, em 11 de outubro de 1531.

Com sua morte, parecia que a Reforma na Suíça acabaria. O movimento continuou com a liderança de Heinrich Bullinger. Mais tarde, um novo fôlego impulsionou o movimento com João Calvino, um intelectual brilhante, que daria profundidade teológica à fé reformada, sistematizando-a em suas “Institutas”, causando impacto por toda a Europa e o mundo. (com dados da Wikipedia) ●

PARCERIA

Quatro sínodos da ex-RE 2 reúnem as suas lideranças

Lideranças dos sínodos Norte Catarinense, Centro-Sul Catarinense, Vale do Itajaí e Parapanema estiveram reunidas no dia 2 de novembro na sede sinodal, em Joinville. Foi o segundo encontro do ano. Participaram os pastores sinodais e os integrantes das diretorias sinodais. Apesar de não ter caráter decisório, esses encontros intersinodais refletem com profundidade um conjunto de temáticas.

Dentre os assuntos dialogados esteve a reflexão acerca da conjuntura atual da igreja, especialmente a estrutura organizacional e sua funcionalidade. A atual estrutura organizacional engloba ampla representação sinodal nos inúmeros conselhos, além de inúmeros grupos de trabalho existentes, o que tem grande custo financeiro e nem sempre significa partici-



As diretorias e os pastores sinodais participaram do encontro.

pação efetiva nas decisões e resultados.

Uma pergunta-chave é como descentralizar eficazmente a tomada de decisões, empoderando efetivamente os sínodos. Essa foi a intenção original da atual estrutura organizacional da igreja.

A necessidade de melhorar o uso das tecnologias de

informação e comunicação contemporâneas é outro desafio urgente. Também é necessidade constante aprimorar a gestão de pessoas, uma vez que o dia a dia da igreja e de suas comunidades é lidar com pessoas. Em 2020, novos encontros estão programados para continuar a reflexão e buscar novos encaminhamentos. ●

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

COMUNICAÇÃO

Curso ensina a arte de falar em público

Arte de Falar em Público: sim, é uma arte, foi o tema apresentado pelo professor Jefferson Luiz Rigão, pós-graduado MBA em Comunicação e Marketing e professor de Comunicação Pessoal e Oratória. Rigão assessoria instituições corporativas privadas e presta assessoria eclesial, com a Mitra Diocesana de Joinville/SC como um de seus clientes.

O objetivo do seminário foi ajudar a melhorar a comunicação em comunidades, grupos e em nível pessoal. Participaram líderes de presbitérios, culto infantil, juventude, pessoas idosas, coros, OASE, LELUT, diaconia e estudos bíblicos, reunindo mais de 40 lideranças da área do Sínodo Norte Catarinense.

Em sua abordagem, o professor refletiu acerca das formas para obter boa dicção,

musicalidade na entonação, superação do medo, gestos e posturas para compartilhar avisos diante da comunidade, fazer apresentações para, enfim, transmitir ainda melhor a Palavra de Deus. Conforme o participante Wilson Huch, as orientações podem ser aplicadas “direto nos grupos das comunidades; foi uma palestra objetiva, prática e focada”.

O seminário sobre a arte de falar em público foi organizado pelo Sínodo Norte Catarinense e aconteceu nas dependências da Paróquia Cristo Bom Pastor em Joinville, no dia 19 de outubro. O pastor sinodal Claudir Burmann coordenou o evento.

Além dessa temática, Jefferson Luiz Rigão também presta assessoria na área de Marketing Eclesial e Paroquial. ●

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

MOTIVAÇÃO PARA O MINISTÉRIO DA MÚSICA

O Coro da LELUT da Itoupava Central - Blumenau/SC participou do culto na Comunidade de Piçarras com a regência de Marciel Döring. Com uma apresentação vibrante e de alta qualidade motivou a comunidade local para investir no ministério da música. Somos gratos a todos os participantes do Coro da LELUT (grupo de homens luteranos) pela carinhosa e voluntária presença. O coro também participou do almoço comunitário, um evento realizado pela comunidade. Foi um momento de comunhão bem marcante.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO



A EXCELÊNCIA DO HOSPITAL SANTA CATARINA DE BLUMENAU VAI MUITO ALÉM DO QUE SE VÊ.



Atendimento humanizado e os melhores equipamentos.

Estrutura integrada e profissionais multidisciplinares.

(47) 3036.6000 | www.hsc.com.br



▷ DIACONAIS

Diác. ANGELA LENKE
JOINVILLE / SC

A LUZ DO MUNDO

O fósforo olhou para a vela e lhe disse que sua missão era acendê-la. Com espanto, a vela pede: “Não faça isso comigo, pois estarei com os dias contados!”.

O fósforo, então, pergunta: “Mas, você quer ficar assim fria e intacta para sempre? Sua missão é iluminar as pessoas”. A vela ainda estava tomada pelo desespero e disse: “Mas isso dói e me consome as forças”.

“Você tem razão”, disse o fósforo, “mas qual seria o sentido de nossa existência se não servirmos com nossa luz? A minha chama só terá continuidade se eu a passar para você”. A essa altura, o fósforo estava quase se apagando. Então, a vela grita: “Por favor, acende-me!”.

Estamos perto do Natal. Jesus Cristo é a verdadeira luz do mundo. E nossa vocação como discípulas e discípulos é doar-nos para que o entendimento dessa luz verdadeira chegue a todas as pessoas.

Assim como João Batista se declara apenas um porta-voz ou instrumento do reino de Deus, nossa missão é ensinar a verdade e praticar a diaconia que Jesus mostrou. Ele nasceu, morreu e ressuscitou por nós. Doou-se por amor! Não podemos “ficar de boa”, enquanto há tanta injustiça e tanto sofrimento nesse mundo, também em nossas comunidades e nossas cidades.

Tenhamos a coragem do fósforo e sua clareza e mediação; mas, sejamos também como a vela, sensível às dores do mundo e que ilumina por bem mais tempo, a fim de sermos constantes e coerentes em servir.

Que neste Natal, Jesus ilumine os corações de toda a humanidade para que vivamos em paz e amor. ●

ANGELA LENKE é diácono e atua no Departamento de Diaconia e Assistência Social da CEJ-UP.

6086

▷ ACAEHB

Curitiba reúne capelães hospitalares

CAMILA KARSTEN e RAMONA GUMS,
Curitiba / PR

Nos dias 21 a 23 de outubro, Curitiba reuniu 60 assistentes espirituais hospitalares de diferentes regiões do país, ligados à ACAEHB, a Associação Cristã de Assistentes Espirituais Hospitalares do Brasil (ACAEHB). Os capelães hospitalares falaram sobre *fé e sentido da vida: na enfermidade, na velhice, no luto* durante o 18º Congresso da entidade. Também participaram ministros e ministras da IECLB.

Através das palestras e oficinas refletiu-se que a principal



Participantes ecumênicos do congresso de capelania hospitalar.

força motivadora do ser humano é a busca de sentido de vida. Em especial, momentos de fragilida-

de, dor e sofrimento apresentam maiores dúvidas e questionamentos. Acompanhar pessoas

nessas fases da vida é o objetivo de assistentes espirituais, que visam proporcionar a possibilidade de ressignificar e transformar situações e sentimentos.

A assembleia elegeu a nova diretoria, com a pastora Vera Maria Immich sendo reeleita presidente nacional da entidade.

Saímos deste encontro com o desafio de sermos porta-vozes do Evangelho, que dá esperança, motiva e ressignifica nossas dores e sofrimentos. Que, com nossas bocas, possamos proclamar a Palavra de Deus que é “doçura para a alma e cura para o corpo” (Pv 16.24) àquelas pessoas que encontramos. ●

▷ INSTITUTO LUTERANO CAMPOS VERDEJANTES

Café reúne apoiadores no local da obra



Foi um dia especial o sábado 19 de outubro. Começou cheio de tarefas, situações inesperadas, mas uma a uma foram sendo desenhadas. A reunião de diretoria prevista para o dia aconteceu durante o almoço, quando foram revisados alguns pontos agendados.

Às 14h30 iniciou a recepção aos convidados, um grupo de apoiadores e simpatizantes do projeto Instituto Lutero Campos Verdejantes. A apresentação do projeto, as dúvidas suscitadas, o café e as conversas entre convidados e anfitriões também foram altamente produtivas. ●

▷ TEOLOGIA

Morte vira tema em curso de mestrado

A faculdade de Teologia da Universidade de Regensburg, na Alemanha, abriu um novo campo de estudos com início para o semestre do inverno de 2020/21. “Ciências Perimortais” é a inusitada área de estudos, que irá iniciar com pesquisas de mestrado. O objetivo é pesquisar e encontrar novos caminhos de reflexão sobre temas como morrer, envelhecer, despedir-se da vida.

O novo campo de estudos foi desenvolvido pelo teólogo católico Rupert Scheule e seus colegas professores. Segundo ele, “as igrejas ainda são percebidas como centros competentes para falar de morrer

e despedir-se, morte e luto”, pondera Scheule.

“Perimortal” é uma palavra artificial, para descrever os temas que circulam ao redor da fase designada de morte. O curso deve receber em torno de 30 bacharéis das áreas de Pedagogia, Serviço Social, Medicina e Teologia já no primeiro ano.

“A morte é o grande tema do futuro numa sociedade que envelhece”, afirma Scheule. “O objetivo da nova área de estudos é abarcar a temática desde o momento em que fica claro que a pessoa irá morrer e vai para além da sua própria morte”, finaliza o professor. ●

Curso Trilha8 é aplicado em empresa têxtil

Nos meses de agosto e setembro o Curso da Fé Trilha8 foi realizado na HAR Têxtil de Brusque/SC, sob a chancela dos proprietários da empresa, Neco e Rosane Holz, lideranças ativas na IECLB local. O objetivo foi oferecer aos 35 funcionários interessados os fundamentos da fé cristã, com o intuito de enriquecer a vida pessoal e emocional.

O encerramento foi com culto eucarístico e bênção, e camisetas comemorativas. Dessa

forma o curso transpôs mais uma vez as fronteiras da igreja e foi muito impactante. “A me-

lhor motivação que um ser humano pode ter é saber que Deus nos ama e, através de Jesus, ele



Um grupode 35 funcionários participou do curso Trilha8 na HAR Têxtil.

se aproxima de nós”, afirma um dos participantes. Para outro, “Trilha8 me deu a oportunidade de chegar mais perto de Deus, aprofundar meu relacionamento com ele e perceber que minha fé está alicerçada neste Deus de amor, salvador e orientador.”

Para o pastor Dr. Paulo Butzke, professor e coordenador dos cursos da fé na FLT, “a experiência revela que a sociedade está à espera de testemunhos convincentes da fé cristã. Para mim foi um privilégio”.

GALO VERDE

Ativistas falam das igrejas e o cuidado com a criação

CLOVIS HORST LINDNER, Blumenau / SC

“As igrejas e o cuidado com a Criação de Deus” foi a temática do 6º seminário do Galo Verde. O encontro reuniu cerca de 30 ativistas da IECLB e ecumênicos no dia 9 de novembro, no Centro de Eventos Rodeio 12. O físico aposentado e ativista ambiental Johannes Gerlach, coordenador do Programa Ambiental Galo Verde, conduziu o encontro.

Na abertura, o pastor Alan Schulz leu a carta pastoral da Presidência da IECLB para novembro, em que um dos assuntos tratados foi o da invasão de petróleo no litoral brasileiro.

O P. em. Werner Fuchs (Curitiba), ativista histórico e ecumênico de causas sociais e ambientais, falou sobre a situação das lutas socioambientais no Brasil e a contribuição de organizações cristãs. Destacou parcerias com igrejas evangélicas e pleiteou o aprofundamento da Teologia da Criação.

Na segunda abordagem do dia, o grupo de estudantes “Plantando o Futuro” de Atalanta/SC apresentou suas causas e lutas. Os jovens estudantes despertaram grande entusiasmo entre os participantes do seminário (cf. abaixo).

Ainda pela manhã, a irmã franciscana Lucia Gianesini (ICAR), vice-presidente do Conselho Indigenista



CLOVIS LINDNER

Missionário-CIMI, apresentou o Sínodo para a Amazônia. Ocorrido sob a liderança do Papa Francisco em Roma, em outubro, o encontro católico foi apresentado aos ativistas com um relato sobre o seu preparo, as resoluções e os desafios.

O pastor sinodal Guilherme Lieven (Vale do Itajaí) participou do encontro até o almoço e dirigiu uma palavra de encorajamento aos ambientalistas.

Após o almoço, falou o pastor Nilton Giese, de Belo Horizonte. Ele veio especialmente ao seminário para falar dos crimes das mineradoras Samarco em Mariana e Vale em Brumadinho. Giese apresentou um dramático documentário com relatos de atingidos e falou da luta contra as mineradoras.

Ao final, o pastor Nilton relatou sobre a ação da IECLB em Brumadinho através da comunidade de Belo Horizonte,

da emoção das cartas enviadas de todo o país e também de ações pastorais e diaconais. “O que fazer? Também não sabemos”, confessou. Mas, percebemos que já havia um exagero de galões de água e de cestas básicas. Assim, as cartas foram nossa forma de agir e ter contato com o pessoal no local.

A partir disso, a comunidade organizou-se com parceiros ecumênicos do CONIC-BH para enterrar os mortos, consolar os enlutados e dar apoio aos sobreviventes na luta por justiça e reparação.

Após o seminário, o núcleo do Galo Verde realizou uma reunião para avaliar as ações e planejar passos futuros. Ficou definido que a principal ação será concluir e distribuir uma cartilha para ajudar comunidades interessadas a organizar eventos e festas que cuidem da questão ambiental. ●

Jovens empolgam o seminário

O grupo de jovens ativistas “Plantando o Futuro”, de Atalanta/SC, entusiasmou os participantes do 6º seminário do Galo Verde. Estudantes da escola EBM Dr. Frederico

Rolla, o grupo está engajado no movimento mundial *Friday's for Future*. O movimento em escala mundial foi desencadeado pela ativista escandinava Greta Thunberg, de 16 anos, e

realiza protestos às sextas-feiras para denunciar a agressão ao equilíbrio climático do planeta, exigindo medidas efetivas e um futuro para as novas gerações. O grupo veio acompanhado da professora Daiane Becker e do ativista Wigold Schäffer, fundador da Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida-Apremavi, ONG de preservação da Mata Atlântica que já plantou mais de 8,5 milhões de árvores nativas.

Durante o seminário, os jovens relataram de suas causas e do papel de educação ambiental nas escolas. Mais informações sobre as ações estão no site www.apremavi.org.br. ●



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

O grupo *Plantando o Futuro* em companhia da professora e ativistas.

POVOS INDÍGENAS

Seminário do Comin reúne lideranças em Porto Alegre

O Seminário de Formação Interna 2019 do Conselho de Missão Indígena-Comin, sob o tema “(De)colonialidades: que atuação queremos?”, nos dias 22 e 23 de outubro, em Porto Alegre/RS, foi assessorado por Aline Ngrenhtabare Lopes Kayapó, Edson Kayapó e Rodrigo Mariano.

No primeiro dia, o grupo circulou por diferentes estações de percepção para refletir sobre o processo colonizador imposto aos povos indígenas. A assessoria debateu os temas “Na história, nas pessoas, no direito... onde sentimos o colonial?” e “Colonialidade, colonialismo, decolonialidade... afinal, o que se quer dizer?”, e tratou dos mitos construídos pela modernidade eurocêntrica em relação aos povos indígenas e alternativas teóricas de libertação.

Para Rodrigo Mariano – indígena Guarani Mbya e estudante de Direito na UFSM –, “nesses 519 anos, fomos colônia e continuamos sendo, principalmente em relação aos povos indígenas. Genocídio, extermínio, outras culturas querendo se impor na tentativa de nos inserir em outra lógica; foram várias tentativas de apagar toda a nossa existência e conhecimentos tradicionais”.

Para Mariano, também no espaço universitário os indígenas são “impedidos de levar para os cursos sua visão como povo indígena, não há abertura para outras discussões na academia”.

Para Edson Kayapó, ativista indígena e docente no Instituto Federal da Bahia (IFBA) campus Porto Seguro, “o que conhecemos sobre o país é uma versão hegemônica criada dentro da academia, a qual afirma que tudo começou em 1500 e apenas são lembrados nomes de homens brancos. Não se considera a diversidade linguística e de povos indígenas que aqui viviam”.

Aline Ngrenhtabare Lopes Kayapó, escritora e ativista dos movimentos das mulheres e dos direitos dos povos indíge-



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Seminário do Comin.

nas, lembrou que a interculturalidade sempre ocorreu entre os diferentes povos indígenas. “Quem deve fazê-la agora não são os indígenas e sim quem colonizou”, garantiu.

O segundo dia foi dedicado a pensar a atuação do grupo FLD-COMIN-CAPA em relação aos povos indígenas. Para representar a perda de território e a violência sofrida pelos povos indígenas com o colonialismo, o grupo simbolizou a invasão em 1500 com uma dinâmica. Através de um desenho do mapa do Brasil colocado no chão, indígenas pisaram em cima de onde seriam seus territórios e, aos poucos, as pessoas não indígenas foram chegando e ocupando espaços no mapa. O grupo refletiu, então, que hoje há formas tão perversas de colonialismo quanto antigamente.

Em grupos refletiu-se sobre atuação com povos indígenas sobre sustentabilidade? autodeterminação, cidadania e direitos, formação com indígenas e movimento indígena e produção de material para não indígenas. Tratou-se da necessidade de pensar instrumentos estratégicos para ocupar os espaços públicos e o protagonismo de pessoas indígenas; o reconhecimento das mulheres como lideranças e formação com a juventude. Também se ressaltou que as parcerias com universidades são muito importantes para a visibilidade dos povos indígenas e que a elaboração de materiais deve fugir de uma lógica vitimista, romântica e trágica. ●

ESPORTES

Jovens participam de olimpíada no Vale

As Olimpíadas Sinodais da Juventude Evangélica do Sínodo Vale do Itajaí aconteceram nos dias 21 e 22 de setembro em Pomerode/SC, com a participação de mais de 300 atletas de 18 grupos de jovens. As equipes e atletas participaram das modalidades mistas de canastra, dominó e truco e nas modalidades femininas e masculinas no atletismo, FIFA, futsal, handebol, tênis de mesa, vôlei de areia e xadrez.

Além da programação esportiva, aconteceram momentos de louvor preparados por jovens com auxílio dos orientadores teológicos, ministros e ministras de Pomerode, como o culto de abertura concelebrado pelo pastor Edson Pilz e a pastora Scheila Roberta Janke. A melhor pontuação ficou com o grupo de Benedito Novo, seguido dos atletas de Badenfurt e Itoupava Central.



As bandeiras dos grupos tremularam.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

LUTERO E ZUÍNGLIO



JENS SCHMITZ / 2019

Queridos leitores/as!

Com esta charge, Lutero e Zuínglio se despedem de vocês. Para mim foi uma satisfação ilustrar situações desses dois para O Caminho ao longo de quatro anos.

Um forte abraço,

Jens Schmitz

Núcleo Jaraguá faz olimpíada cooperativa

Jogar, brincar, cooperar: foi um final de semana especial. Jovens de diversas Paróquias do Núcleo Jaraguá, do Sínodo Norte Catarinense, tiveram uma olimpíada especial. Embora o espírito de competição sempre quisesse se impor, prevaleceu a disposição da cooperação. Foi nos dias 12 e 13 de outubro, nas dependências do Colégio Evangélico Jaraguá e da Paróquia Apóstolo Pedro, em Jaraguá do Sul.

Com momentos de estudo e reflexão, louvor e oração, a juventude expressou seu testemunho de fé em Cristo. Desde jogos de mesa, como dominó, até futebol e voleibol, possibilitaram a integração de 200 jovens. Torcidas estavam organizadas com seus gritos de paz, cada qual com muita

originalidade.

Ao final, houve diversas premiações. O troféu principal de integração recebeu uma atribuição especial: ser itinerante. Ficou com um grupo, mas que tem a tarefa de visitar outro grupo de juventude e repassá-lo. E assim, sucessivamente. Integração e cooperação entre juventudes frente à competição a que estão submetidos todos os dias.

A coordenação geral dessa OLIJE esteve a cargo das lideranças da JE do Núcleo Jaraguá e do diácono Jaime José Ruthmann. Foram auxiliados pela pastora Gislaiane Endlich, pelo pastor Renato Endlich, pelo pastor Rafael Coelho, pelo pastor Sérgio Sarter e pela Orientadora Espiritual do CONAJE, pastora Pamela Milbratz.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

HOMENS

Grupo da LELUT de Jaraguá celebra Novembro Azul

O grupo de homens (LELUT) da Paróquia Apóstolo João em Jaraguá do Sul reuniu-se em culto no dia 2 de novembro para celebrar a campanha *Novembro Azul – O cuidado com o corpo do homem*. O grupo e a comunidade reunida refletiram que cada pessoa é uma bela criação de Deus, feita com zelo, amor e sonhos. Da mesma forma que um pai ou uma mãe se preocupam com seu filho ou filha, Deus também se preocupa conosco. Esta preocupação está também no cuidar de nossos corpos, porque nosso corpo é santuário do Espírito Santo (1 Co 6.19s). Por isso, cuidar do corpo é um testemunho de fé em Deus; é dizer sim para o amor de Deus. Sabe-se que nem sempre os homens estão dispostos a cuidar de forma contínua



A reflexão sobre o cuidado com a saúde masculina partiu da Bíblia.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

de seu corpo. Por isso a LELUT busca sempre tematizar o cuidado com a vida, com a fé e com o corpo. No envio ficou a mensagem do desafio de cada homem lembrar do amor de Deus por nós e buscar ser o primeiro em sua casa a cuidar da saúde, sendo assim exemplo de fé para as demais pessoas.

O culto foi celebrado na Comunidade Luterana dos Apóstolos, Paróquia Apóstolo João, que vivenciou um segundo momento importante na noite, com a inauguração dos novos banheiros. A inauguração destes banheiros é importante, pois é o primeiro passo na construção do novo templo da comunidade, pois o antigo templo foi destruído em 2014, para a passagem de uma nova rua para a ligação de um novo viaduto. ●

SÍNODO PARA A AMAZÔNIA

Guerra de *fakes* e conversão integral

CLOVIS HORST LINDNER / Blumenau

Muita polêmica envolveu o “Sínodo dos Bispos para a Região Pan-amazônica”. Mais conhecido por “Sínodo para a Amazônia”, o encontro ocorrido no Vaticano no final de outubro, motivou reações negativas de políticos, produtores rurais e militares, que o consideraram uma invasão indevida da igreja em assuntos do estado. A polêmica veio forte durante as queimadas na região e dividiu até os fiéis da igreja, com muitos *fakes*.

Entretanto, algumas questões devem ser consideradas. A primeira é que o sínodo é resultado de um processo de reflexão interno da Igreja Católica Romana iniciado em 2015. Não foram as queimadas de 2019 que deram o ponto de partida.

A segunda é que o sínodo envolveu não apenas a Amazônia brasileira. O termo oficial Pan-amazônico dá a dimensão. Assim, a Amazônia não é uma questão de soberania brasileira, pois está presente em nove países da América do Sul e é este universo que foi considerado.

O terceiro aspecto é a exagerada polêmica ambien-



O sínodo propõe uma igreja missionária, voltada para a Amazônia.

tal em torno do sínodo. A questão ambiental teve papel central nos debates, mas não só. A igreja busca por uma “conversão integral”, de vida simples no estilo de Francisco de Assis, que respeite a vida de todas as criaturas e a realidade multiétnica e multicultural do ambiente amazônico.

Profético, o sínodo não reprime as muitas dores e violências que ferem e deformam a Amazônia, ameaçando a sua existência, que vão da derrubada da floresta ao tráfico humano. Esta é uma página extensa e amarga, que a igreja não pode ignorar.

Mas, não há somente uma preocupação ambiental. O documento final propõe a criação

de equipes missionárias que cuidem das famílias indígenas deslocadas pela destruição da floresta para as periferias das cidades, por exemplo.

A natureza missionária da igreja é um tema central do documento final. “A ação missionária é o paradigma de toda obra da igreja” e na Amazônia esta missão deve ser “samaritana”, diz o texto. Isso requer que a igreja passe de uma missão de “visita” a comunidades distantes para uma missão “permanente”. Tal missão não pode esquecer os muitos mártires missionários, que morreram na Amazônia.

O documento final também dá grande importância ao diálogo ecumênico e inter-religioso, um “caminho indispensável da evangelização na Amazônia”. Diversos interlocutores ecumênicos participaram do encontro; na preparação em Manaus esteve o pastor Inácio Lemke (IECLB/CONIC) e em Roma esteve o pastor Nicolau Paiva (IECLB de Belém).

Outro aspecto importante para o sínodo é a urgência das pastorais, como a pastoral indígena e um ministério voltado para os jovens; e uma pastoral urbana voltada para as famílias pobres que sofrem nas periferias das cidades. Neste particular, falou-se num “ministério do acolhimento”, de solidariedade fraterna com migrantes, refugiados e sem-teto.

Em seu capítulo III, o documento final evoca a importância de uma “conversão cultural” da igreja na Amazônia, que busque ir ao encontro de cosmovisões diferentes para aprender com os diferentes povos amazônicos. Nesse sentido, “a igreja compromete-se a ser

aliada das populações indígenas”, reitera o texto. É uma clara guinada contra uma missão colonialista e proselitista.

No quarto capítulo, o documento final fala de uma “conversão ecológica”, propondo uma ecologia integral como único caminho possível para tratar “as feridas causadas pelo ser humano”. Neste aspecto, a igreja não se retrai diante da tarefa de promover o papel central do bioma amazônico para o equilíbrio do planeta, pedindo proteção e medidas para minimizar as mudanças climáticas.

Nesse capítulo entram a defesa da vida e o direito a água potável, por exemplo. Mas também se estabelece um novo patamar ao falar de “pecado ecológico”, como “omissão contra Deus, contra o próximo, a comunidade e o meio ambiente”. O documento sugere um fundo mundial para a Amazônia.

Os problemas da própria igreja não ficaram de fora. O documento fala de uma “conversão sinodal”, que supere o clericalismo e promova a cultura do diálogo e da escuta. Também apela para maior descentralização, com papel mais ativo dos leigos, homens e mulheres, e vida consagrada, inclusive com cuidado sacerdotal de comunidades na falta de padres.

O documento também dedica amplo espaço à presença e ação das mulheres, pedindo que sua voz seja ouvida e tenha mais espaço na liderança dentro da igreja, inclusive “nas instâncias de governo”, abrindo espaço para um “diaconato das mulheres”. Ao mesmo tempo, pensando em comunidades que passam meses sem eucaristia, por falta de padres, que se abra espaço para sacerdotes com família. (Cf. Vatican News) ●

NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER
BLUMENAU / SCSURGEM ANJOS
PROCLAMANDO 379

Tarefa de anjos é proclamar uma boa mensagem. Se têm asas ou se voam é apenas um detalhe diante da grandeza do que anunciam. Eu sei... parece que a gente se fixa tanto na imagem deles que facilmente esquece o evangelho que proclamam a plenos pulmões. Mas, vale a pergunta: Será que ainda os ouviríamos se não tivessem asas? Se fossem simples mensageiros de Deus, como você e eu?

Este hino surgiu na França e, ao que tudo indica, foi sendo desenvolvido através dos séculos. Pode estar junto dos hinos natalinos populares do Século XI. E certamente foi muito cantado no Século XVI, quando muitos cânticos ao Senhor Jesus Cristo floresceram na França.

Um fato interessante neste hino é que o refrão é em latim. Essas diferenças entre as estrofes e o estribilho levam à conclusão de que as duas partes têm diferentes origens. O texto latino, com o ornamento mais melodioso, permite supor que se trate de um canto litúrgico antigo. E as estrofes podem ter origem em uma canção popular francesa.

Não se sabe quando e onde as duas partes foram unidas. Indícios dessa junção encontram-se somente a partir do século XVIII, no sul da França. Pois ali os pastores de ovelhas costumavam saudar-se na noite de Natal com melodias de *Gloria in excelsis Deo*. Esse costume, unido com uma canção popular natalina, pode ter dado origem ao hino bilingue, como o conhecemos hoje. ●

CONCURSO DE CARTAZ PARA A SOUC 2020

O Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC) torna público a realização do Concurso do Cartaz da Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOUC), edição 2020, um evento que ocorre em todo o Brasil e objetiva propor a reflexão e o diálogo sobre a importância da unidade cristã (Jo 17.21). O tema da SOUC será: “GENTILEZA GERA GENTILEZA” (Cf. At 28.2). O Concurso convida pessoas de todo o país a enviarem propostas de arte para compor o Cartaz da SOUC. A arte precisa estar em formato vertical para melhor aplicação nas demais peças gráficas que o CONIC for desenvolver posteriormente. Desenhos na horizontal serão eliminados. A arte deve estar disponível em dois formatos: PNG (imagem) e PDF (alta resolução).

O artista precisa ter **conhecimento do teor do texto bíblico** contido em Atos 28.2 (em que Paulo é acolhido após um naufrágio em seu navio e as pessoas usaram de muita receptividade e gentileza para com o apóstolo forasteiro). A ideia é mostrar a importância da prática da acolhida àqueles que chegam até nós hoje. É recomendável que o artista leia Atos 27 e Atos 28.1s para uma maior compreensão da cena.

Consideramos importantes os seguintes elementos: Um barco, pessoas sendo acolhidas, gestos de gentileza para com a humanidade e a natureza (criação) e a frase: “Gentileza gera gentileza”.

Elementos para inspiração: Refugiados; mãos (que acolhem); fogo (que aquece) e pescadores/pescadoras.

Premiação: R\$ 1.000,00 (mil reais) para a arte escolhida.

Prazos: Envio das artes por e-mail: 14/11/2019 a 14/12/2019.

Avaliação das artes enviadas: 16/12/2019

Divulgação do(a) ganhador(a): 18/12/2019

Entrega da premiação: 19/12/2019

JORNAL O CAMINHO. O MUNDO LUTERANO EM SUAS MÃOS!

(47) 3337-1110

QUEM TEM BOA VIDA TEM BENEFÍCIOS

boavida

O seu plano de assistência ao funeral e benefícios

Contrate agora

3222.9999 | www.boavida.com.br

NATAL

Celebração familiar de Natal

P. ODAIR AIRTON BRAUN, Curitiba / PR

* Pastor sinodal do Sínodo Paranapanema e pastor 1º vice-presidente da IECLVB

“Ah, Senhor, Criador de todas as coisas, como pudeste te tornar tão pequeno e estar ali deitado sobre o capim seco, alimento do boi e do burro? Foi isto que te agradou: mostrar-me esta verdade, que todo o poder, honra e riqueza do mundo não têm nenhum valor diante de ti e não servem para nada.”

MARTIM LUTERO

Leitor/a: Nasceu Jesus. Ele veio dissipar as trevas. Nunca houve tantas trevas no mundo. Guerras, pobreza, fome, sofrimento, crimes e miséria. Mas, em meio às trevas, nasce Jesus. Vem à luz. A luz que vence a escuridão. A luz que vence as trevas!

Leitor/a: Anjos cantando. Os anjos cantaram. O nascimento de Jesus era um evento que levou os céus a explodir ao som de músicas celestiais. Os anjos louvaram com fervor; pois Jesus veio habitar conosco. O Rei prometido veio. Somos convidados a cantar louvores com fervor. Vinde! Vinde, movidos por amor!

Leitor/a: A terra ouviu o canto divinal: “Glória a Deus, aos homens, paz”. Sobre o mundo pecador os anjos continuam a cantar a mensagem da salvação e proclamam as bênçãos de Deus. E a vida é como uma luz que traz esperança aos que sofrem as angústias do viver atormentado. Aquela noite do nascimento de Jesus foi uma linda noite. E todas as noites serão lindas quando reinar a paz.

Leitor/a: A alegria reina nesta época do Natal. Mas sem desprezar estes momentos preciosos de dar e receber presentes, temos que lembrar o principal. Os anjos em harmonia cantaram

louvores aclamando o Redentor. Cristo deixou tudo para viver conosco. Que sublime divindade! Que humanidade!

Leitor/a: Os anjos cantaram louvores quando Jesus nasceu. Todos são convidados a unir as vozes em louvor ao Senhor. Vinde fiéis! Vinde cantai porque Jesus nasceu! Ele desceu à terra para viver conosco. A graça ao mundo veio. Vinde cantai!

Leitor/a: Aquela noite de paz e amor traz à memória a cena de uma manjedoura. Dentro está o Menino Jesus. Que belo resplendor está iluminando esta criança! Esta luz está dissipando as trevas de um mundo pecador. Neste Natal vemos a Luz do mundo, porque Jesus nasceu. Amém.

Oração: Bondoso Deus, obrigado por este dia e pela vida. Obrigado pela oportunidade de reunir para celebrar o Natal. Esses tempos são bons, porque trazem à memória que a tua vinda transforma. A tua vinda transforma as dores em alegrias. Vem, abençoa-nos com a tua presença. Ajuda-nos com a força do Teu Espírito Santo para que vivamos alegres na esperança de uma nova vida e um novo mundo. Agradecemos-te Deus pelos sinais de esperança e pela certeza da tua presença. Amém!

Bênção: Ide em paz. Ide na paz que o Príncipe da Paz trouxe para todos. Ide na humildade dos pastores do campo que ouviram o cantar do coro celestial anunciando o nascimento do Salvador e ajoelharam diante dele. Ide na sabedoria dos magos que perceberam neste Menino, o Rei dos Reis e O adoraram. Ide como mensageiros desta mensagem de amor e da graça de Deus. Ide como mensageiros da Paz. Amém. ●

Presépio do artista plástico Maurici Caruso, em exposição no Atrium Shopping de Santo André/SP. Além do presépio, outras 40 esculturas mostram figuras históricas e do mundo das artes, tudo feito em papel kraft. Maurici é natural de Santo André e reside em Diadema, onde dá aulas de artes, na Fundação Florestan Fernandes



DIVULGAÇÃO O CAMINHO



MEDITAÇÃO

P. AIRTON HERMANN LOEVE, Lapa / PR

“Se o caminho em que andam é escuro, sem nenhum raio de luz, confiem no Senhor, ponham a sua esperança no seu Deus.”

ISAÍAS 50.10

O lema de dezembro é de Isaías 50.10b, um profeta servo do SENHOR, pregador da Graça de Deus: “Aquele que andou em trevas, sem nenhuma luz, confie em o nome do SENHOR e se firme sobre o seu Deus”.

Lutero prega, com base em Isaías, os benefícios da fé que liberta consciências e vidas de quem “andou em trevas sem nenhuma luz”. Ele ensina que, quem dentre nós teme a Deus, o SENHOR, conscientizado/a está de que Jesus Cristo é nosso propiciador junto ao Pai, em sentido duplo.

Em primeiro lugar, Ele é presente de Deus, que veio nos resgatar dos inimigos espirituais, que são autores e agentes de trevas em nossa vida, razão pela qual, na Palavra, o Espírito Santo, onde e quando aprover, age e atua. Somente Jesus Cristo derrota as trevas que nós, em virtude da queda em pecado, não conseguimos vencer.

Em segundo lugar, Lutero tem em vista consciências atribuladas. Na Palavra, ao modo de Isaías, notifica as pessoas ouvintes a confiar “em o nome do SENHOR” e que elas se firmem não em si e em seus méritos

e boas obras, que não nos conseguem tornar gente santa e agradável a Deus. Mas, que a pessoa “se firme sobre o seu Deus”, o único capaz, mediante Cristo, de remover a culpa. A nossa razão e inteligência não são capazes de auto imputar os benefícios da liberdade em Cristo. Elas não apaziguam consciências atribuladas. Razão pela qual, quem nelas se refugia, está em e vivencia trevas.

Neste Advento e Natal, de modo renovado, por ação do Espírito Santo, confiemos em Deus, mediante Cristo, nosso SENHOR. Amém. ●